

# Boletim Informativo

Associação Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências  
**ABRAPEC**

Boletim  
Julho/2013

## **Diretoria da ABRAPEC**

Isabel Martins (UFRJ)  
Presidente

Edênia Maria Ribeiro do Amaral (UFRPE)  
Vice-presidente

Marcelo Giordan (USP)  
Secretário

Adriana Mohr (UFSC)  
Secretária Adjunta

Guaracira Gouvêa (UNIRIO)  
Tesoureira

Evandro Ghedin (UEA)  
Representante da Região Norte

Ana Paula Bispo da Silva (UEPB)  
Representante da Região Nordeste

Ricardo Gauche (UnB)  
Representante da Região Centro-Oeste

Eduardo Mortimer (UFMG)  
Representante da Região Sudeste

Eduardo Adolfo Terrazzan (UFSC)  
Representante da Região Sul

## **Secretaria**

Marcele Rocha



Prezados Associados,

A avaliação dos trabalhos submetidos ao IX ENPEC está em curso. O dinamismo de nossa comunidade foi mais uma vez reafirmado pelas mais de 1400 submissões. No momento, mais de 400 avaliadores trabalham na emissão de pareceres. Os resultados serão divulgados em 5 de agosto e no mês de setembro o sistema de eventos será aberto para o pagamento das inscrições no IX ENPEC daqueles que tiverem tido seu trabalho aceito para apresentação.

Durante o mês de agosto estará disponível a interface para o Sistema de Associados da ABRAPEC, que permitirá os pagamentos de anuidades devidas e as apresentações de pedidos de novas filiações à ABRAPEC.

Anunciamos também que as inscrições para submissão de propostas de cursos a serem ministrados no âmbito da V Escola de Formação de Pesquisadores em Educação em Ciências, que se realizará em 14/11/2013 em seguida ao IX ENPEC, na cidade de Águas de Lindóia, estarão abertas a partir de 01 de agosto na página <http://www.nutes.ufsj.br/abrapec/vescoladeformacao>.

Gostaríamos também de divulgar alguns documentos importantes para a nossa comunidade: o relatório do comitê assessor da área de Educação do CNPq (ao final deste documento e o documento conjunto emitido pelas coordenações das áreas de Educação e de Ensino da CAPES contendo perspectivas de articulação e de colaboração entre as áreas (o documento está disponível na página da área de Ensino na CAPES em: [http://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/com\\_conj\\_edu\\_ensi.pdf](http://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/com_conj_edu_ensi.pdf)

Finalmente lembramos que está aberta a consulta pública sobre Direitos de Aprendizagem do Ciclo de Alfabetização do Ensino Fundamental. Para participar acesse o link: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=18543&Itemid=1098](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=18543&Itemid=1098)

Saudações cordiais

Isabel Martins  
Presidente da ABRAPEC

## EVENTOS

### **I CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE MULHERES NA FÍSICA**

Dias 17 e 18 de Agosto de 2013 no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas  
Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Maiores informações:

<http://www.if.ufrgs.br/~barbosa/sbf-genero-evento/index-genero-evento.html>

Enviado por: Orlando

### **XI CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (EDUCERE)**

De 23 a 26 de setembro de 2013, na PUC-PR, em Curitiba, Paraná.

Maiores informações:

<http://educere.pucpr.br/>

Enviado por: Isabel Martins

## PUBLICAÇÕES

### **PROJETO INTERNACIONAL**

Página do projeto:

<http://ufmgjovemagua.blogspot.com.br/2013/06/logo-projeto-ufmg-jovem-agua-camera-e.html>

Enviado por: Silvania Nascimento

## OPORTUNIDADES

### **MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DAS CIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

Oferecido pela Universidade do Grande Rio.

Maiores informações:

<http://www.unigranrio.br/pos/stricto/mest-ensino-ciencias/pdf/processo-seletivo-edital2013.pdf>

Enviado por: Carlos Burity e Andrea Velloso

## **CNPq - COMITÊ ASSESSOR DA ÁREA DE EDUCAÇÃO**

### **RELATÓRIO DA REUNIÃO realizada no período de 17 a 21 de junho de 2013**

**OBJETIVO:** realizar o julgamento das propostas apresentadas ao Edital Universal 14/2013.

#### **PARTICIPANTES:**

- a) Pesquisadores<sup>1</sup>:
- Alice Casimiro Lopes - UERJ
  - Dagmar Meyer - UFRGS (*ad hoc*)
  - Diana Gonçalves Vidal – USP (coordenadora)
  - Eduardo Mortimert - UFMG
  - José Armando Valente - UNICAMP
  - Maria Alice Nogueira - UFMG
  - Maria Aparecida Viggiani Bicudo -UNESP
  - Maria Ciavatta Pantoja Franco - UFF (*ad hoc*)
  - Rosa Maria Bueno Fischer – UFRGS
- b) Técnico de C&T da área de Educação
- Josenilson Guilherme de Araújo

#### **I. RELATÓRIO DO JULGAMENTO DO EDITAL UNIVERSAL**

Foram apresentadas 501 propostas. O número e o percentual aproximado de propostas apresentadas e recomendadas, bem como os valores demandados e recomendados em cada faixa de financiamento, podem ser vistos na Tabela I. Ao todo, foram aprovadas 162 propostas, sendo 140 em Prioridade 1 e 22 em Prioridade 2.

---

<sup>1</sup> As professoras Isabel Martis (UERJ) e Sofia Lerche Vieira (UniLab, suplente) não puderam estar presentes à reunião por motivos acadêmicos.

ABRAPEC  
Boletim Informativo 07/2013

**Tabela 1 - Demanda 2013**

Distribuição de propostas por faixa: Chamada 14/2013 - Universal - Programa Básico de Educação/CNPq												
faixa	Número de propostas - Valor Solicitado						Propostas e valores recomendados					
	quantidade	porcentagem	capital C	custeio C	total T	valor	quantidade	porcentagem	capital C	custeio C	total T	valor
	57	1,3	2.686.990,02	3.289.825,02	5.976.815,04	2,0	4	5,4	7.43.538,00	5.60.751,30	1.304.289,3	4,0
	24	4,8	2.213.247,28	2.989.636,23	5.202.883,51	7,8	46	32,8	6.18.383,00	5.86.741,00	1.205.124,00	1,3
	20	4,0	2.939.895,87	4.566.067,15	7.505.963,02	0,2	30	1,4	6.20.685,00	1.709.900,00	1.330.585,00	4,6
<b>total</b>	<b>101</b>	<b>100,0</b>	<b>7.840.133,17</b>	<b>10.845.528,40</b>	<b>18.685.661,57</b>	<b>100,0</b>	<b>40</b>	<b>100</b>	<b>1.985.606,00</b>	<b>1.857.392,30</b>	<b>3.839.998,30</b>	<b>100</b>

Obs: 5 propostas da faixa B e 3 da faixa C foram atendidas somente com bolsas IC ou AT.

A propósito da presente demanda, cumpre fazer algumas observações:

1) Comparando-se com o ano anterior, a área de Educação reiterou o número de projetos apresentados (em 2012 foram 498 e em 2013, 501). No entanto, o valor de recursos solicitados cresceu em aproximadamente em 10% (de 17.276.249,11 para 18.685.661,57), como se constata na Tabela 2.

**Tabela 2 - Demanda 2012**

Distribuição de propostas por faixa: Chamada 14/2012 - Universal - Programa Básico de Educação/CNPq												
faixa	Número de propostas - Valor Solicitado						Propostas e valores recomendados em prioridade 1					
	quantidade	porcentagem	capital C	custeio C	total T	valor	quantidade	porcentagem	capital C	custeio C	total T	valor
	33	6,9	3.236.115,69	3.786.487,13	7.022.602,82	0,6	1	0,7	4.84.488,00	5.36.777,00	1.021.265,00	6,2
	22	4,5	2.095.755,83	3.968.853,52	6.064.609,35	5,1	7	1,6	4.52.116,00	7.79.590,00	1.231.706,00	3,7
	3	,6	1.715.797,77	2.473.239,17	4.189.036,94	4,2		,7	1.56.000,00	4.08.606,00	5.64.606,00	0,0
<b>total</b>	<b>98</b>	<b>100,0</b>	<b>7.047.669,29</b>	<b>10.228.579,82</b>	<b>17.276.249,11</b>	<b>100,0</b>	<b>17</b>	<b>100,0</b>	<b>1.092.604,00</b>	<b>1.724.973,00</b>	<b>2.817.577,00</b>	<b>100,0</b>

ABRAPEC  
Boletim Informativo 07/2013

2) A Tabela 2 também nos permite averiguar como a mudança no perfil dos proponentes das faixas efetuada pela nova regulamentação da Chamada repercutiu na organização da demanda. A Faixa B se manteve praticamente inalterada. No entanto, houve uma significativa migração de propostas da Faixa A para a Faixa C. Isso confirma a adequação dos procedimentos utilizados já há algum tempo no CA-Ed que discriminam a demanda de pesquisadores juniores e seniores.

3) No que tange ao perfil da demanda, as Tabelas 3 (demanda de 2013) e 4 (demanda de 2012) apontam uma certa persistência dos percentuais por região. Neste ano de 2013, a demanda bruta do N, NE e CO se situa em 31,5%, muito próxima, portanto, da indicação, nesta Chamada (item II.1.3.5) e nas chamadas anteriores, da alocação mínima de 30% dos recursos para as regiões prioritárias. O CA-Ed entende que cumpre insistir no fomento à apresentação de propostas por parte do N, NE e CO.

**Tabela 3 - Demanda 2013**

Região	Valor Solicitado				Valor Recomendado			%
	Capital	Custeio	Total		Capital	Custeio	Total	
O	638.779,76	1.191.301,60	1.830.081,36	,8	184.119,00	229.104,00	413.223,00	0,7
E	1.447.492,34	1.599.101,75	3.046.594,09	6,3	418.550,00	343.592,00	762.142,00	9,8
O	371.582,00	640.148,20	1.011.730,20	,4	121.519,00	100.425,30	221.944,30	,7
E	2.921.743,33	3.835.976,80	6.757.720,13	6,2	767.272,00	684.114,00	1.451.386,00	7,7
	2.460.535,74	3.579.000,05	6.039.535,79	2,3	491.146,00	500.157,00	991.303,00	5,8
<b>total</b>	<b>7.840.133,17</b>	<b>10.845.528,40</b>	<b>18.685.661,57</b>	<b>00,0</b>	<b>1.982.606,00</b>	<b>1.857.392,30</b>	<b>3.839.998,30</b>	<b>100,0</b>
Valor solicitado propostas CO, NE e NO				1,5	Valor recomendado propostas CO-NE-NO			36,2

**Tabela 4 - Demanda 2012**

Região	Valor Solicitado				Valor Recomendado			%
	Capital	Custeio	Total		Capital	Custeio	Total	
O	494.604,69	931.430,28	1.426.034,97	,3	48.370,00	91.466,00	139.836,00	,0

ABRAPEC  
Boletim Informativo 07/2013

<b>E</b>	1.4 83.463,38	1.800 .035,27	3.283 .498,65	9,0	162. 319,00	228. 379,00	390. 398,00	4,0	1	
<b>O</b>	315 .414,99	560.5 58,66	875.9 73,65	,1	125. 920,00	141. 394,00	267. 314,00	,6	9	
<b>E</b>	2.2 36.263,05	3.463 .191,48	5.699 .454,53	3,0	415. 046,00	760. 951,00	1.17 5.997,00	2,2	4	
	2.5 17.923,18	3.473 .364,13	5.991 .287,31	4,7	327. 816,00	487. 350,00	815. 166,00	9,2	2	
<b>total</b>	<b>7.0</b> <b>47.669,29</b>	<b>10.2</b> <b>28.579,82</b>	<b>17.2</b> <b>76.249,11</b>	<b>00,0</b>	<b>1.07</b> <b>9.471,00</b>	<b>1.70</b> <b>9.540,00</b>	<b>2.78</b> <b>8.711,00</b>	<b>00,0</b>	<b>1</b>	
Valor solicitado propostas CO, NE e NO				2,3	Valor recomendado propostas CO-NE-NO				8,6	2

4) É preciso registrar que houve um aumento da concessão de recursos por parte da Diretoria do CNPq para esta Chamada de 2013. Em 2012, tínhamos disponíveis R\$ 2.796.721,00. Em 2013, os valores subiram para R\$ 3.840.00,00 (aproximadamente 7,3%). No entanto, mesmo com esse aumento a concessão é ainda bastante inferior ao solicitado pela Área, correspondendo a apenas 20% da demanda bruta (R\$ 18.685.661,57). Quando consideramos os recursos disponibilizados entre os Comitês CGCHS, percebemos ainda que a Área de Educação recebeu apenas 18% da dotação total, 18% das bolsas IC e AT-NS e 21,5% das bolsas AT-NM.

**Tabela 5**

<b>A</b>	<b>Programa</b>	<b>Faixa A</b>	<b>Faixa B</b>	<b>Faixa C</b>	<b>Total</b>	<b>T-NM</b>	<b>T-NS</b>	<b>C</b>
<b>C</b>	Artes	R\$ 151.325,71	R\$ 239.674,96	R\$ 236.767,40	R\$ 627.768,07			
	Ciência da Informação	R\$ 78.740,27	R\$ 49.186,76	R\$ 113.085,89	R\$ 241.012,91			
	Comunicação	R\$ 190.870,15	R\$ 133.482,25	R\$ 215.299,40	R\$ 539.651,80			
	Museologia	R\$ 17.063,87	R\$ 15.656,04	R\$ 18.847,32	R\$ 51.567,22			
<b>C</b>	Divulgação Científica	R\$ 78.000,00	R\$ 78.000,00	R\$ 104.000,00	R\$ 260.000,00			
<b>I</b>	Filosofia	R\$ 135.000,00	R\$ 135.000,00	R\$ 180.000,00	R\$ 450.000,00			0
<b>I</b>	História	R\$ 411.000,00	R\$ 411.000,00	R\$ 548.000,00	R\$ 1.370.000,00		0	8
<b>L</b>	Letras	R\$ 173.833,18	R\$ 164.601,04	R\$ 230.927,66	R\$ 569.361,88			

ABRAPEC  
Boletim Informativo 07/2013

	Linguística	R\$ 255.166,82	R\$ 264.398,96	R\$ 341.072,34	R\$ 860.638,12			4
S	Psicologia	R\$ 544.617,05	R\$ 600.350,68	R\$ 763.743,06	R\$ 1.908.710,78		0	2
	Serviço Social	R\$ 124.382,95	R\$ 68.649,32	R\$ 128.256,94	R\$ 321.289,22			
D	Educação	R\$ 1.152.000,00	R\$ 1.152.000,00	R\$ 1.536.000,00	R\$ 3.840.000,00	1	0	6
E	Economia	R\$ 336.664,41	R\$ 387.479,30	R\$ 470.762,56	R\$ 1.194.906,26			4
	Economia Doméstica	R\$ 4.727,52	R\$ 7.631,67	R\$ 0,00	R\$ 12.359,19			
	Administração	R\$ 714.608,07	R\$ 660.889,04	R\$ 937.237,44	R\$ 2.312.734,55		6	7
A	Arquitetura	R\$ 144.016,35	R\$ 143.872,62	R\$ 316.889,35	R\$ 604.778,32			
	Demografia	R\$ 34.783,13	R\$ 81.880,35	R\$ 55.793,94	R\$ 172.457,42			
	Geografia Física	R\$ 322.514,37	R\$ 207.549,96	R\$ 240.574,91	R\$ 770.639,24			
	Geografia Humana	R\$ 298.337,85	R\$ 204.802,32	R\$ 328.848,53	R\$ 831.988,70			5
	Planejamento Urbano	R\$ 84.310,78	R\$ 187.323,75	R\$ 230.087,63	R\$ 501.722,16			
	Turismo	R\$ 70.037,52	R\$ 128.571,00	R\$ 99.805,64	R\$ 298.414,16			
S	Antropologia	R\$ 126.144,43	R\$ 263.547,66	R\$ 247.444,89	R\$ 637.136,98			
	Arqueologia	R\$ 64.422,34	R\$ 67.218,57	R\$ 34.996,27	R\$ 166.637,17			
	Ciência Política	R\$ 221.488,66	R\$ 268.347,20	R\$ 280.932,74	R\$ 770.768,60			0
	Direito	R\$ 342.027,94	R\$ 203.213,08	R\$ 395.064,88	R\$ 940.305,90			3
	Sociologia	R\$ 331.916,63	R\$ 283.673,49	R\$ 489.561,23	R\$ 1.105.151,35			4
Total		R\$ 6.408.000,00	R\$ 6.408.000,00	R\$ 8.544.000,00	R\$ 21.360.000,00	1	62	01

5) Quanto aos projetos, foram recomendados 162, o que equivale à 32,3% dos pedidos apresentados. Destes, 140 (27,9%) receberão financiamento (Prioridade I). Apenas 22 projetos



foram recomendados em Prioridade II. Cumpre notar que na Faixa A, aproximadamente 10% da demanda (27 projetos em 257) não chegaram a ser analisadas pelo Comitê porque não respeitavam o que está disposto no item II.1.3.6.2 da Chamada que definia como perfil do pesquisador ter obtido o título de doutorado a partir de 2006 inclusive.

Na relação com a Chamada de 2012, a Área recebeu uma dotação maior de recursos (37,7%) e contemplou apenas 19,6% a mais projetos. O CA-Ed entende que a mudança no perfil dos proponentes no Edital não teve efeito na ampliação do atendimento da demanda qualificada.

Algumas reflexões do CA-Ed acerca do Julgamento:

**1) Pareceres ad hoc:**

A maioria dos pareceres recebidos foi de boa qualidade e isso vem se acentuando a cada edital. O CA-Ed agradece aos pesquisadores por essa colaboração, essencial para a realização de todo o trabalho. Entretanto, cabe registrar duas observações: a) talvez em razão do curto prazo concedido aos pareceristas, 110 processos receberam apenas um parecer (22%) e 42, nenhum (8%); b) alguns consultores apresentaram pareceres demasiadamente breves e genéricos, portanto, insuficientes para oferecer ao Comitê o subsídio esperado. No primeiro caso, a consequência imediata foi o aumento do trabalho dos membros do CA-Ed, que precisaram fazer a leitura e emitir o segundo parecer para as 110 propostas e definir a avaliação de 42 projetos, acentuando ainda mais sua responsabilidade no julgamento. É importante assinalar que o subsídio dos pareceres também tem a função política de compartilhar com os demais pesquisadores da Área a responsabilidade pela avaliação de pares. No que concerne à segunda observação, vale destacar que, atualmente, as planilhas eletrônicas trazem um campo para avaliação do parecer por parte do Comitê. Os casos de pareceres insuficientes foram registrados.

**2) Critérios adotados na distribuição dos recursos:**

a) De acordo com o disposto na Chamada (item II.1.3.9), tornaram-se inelegíveis as propostas que tinham ainda em vigência recursos do Universal. Portanto, o CA-Ed excluiu da análise os projetos de detentores de financiamentos aprovados no Universal de 2012. Os com financiamentos aprovados em 2011, entretanto, foram avaliados normalmente. A decisão se deu em razão de o CA-Ed entender que o procedimento penalizaria os pesquisadores da Área. De fato, como a Chamada Universal de 2013 foi antecipada para o primeiro semestre, com implementação do projeto em outubro deste ano; e como os beneficiários do Edital Universal de 2011 têm prazo para entrega de relatórios em novembro de 2013, esta diferença de apenas um mês impossibilitaria os pesquisadores de concorrer. O problema foi exposto em reunião conjunta dos membros de todos os CAs com o professor Guilherme Sales de Azevedo Melo, e a orientação dada pelo diretor do DEHS foi **alertar os pesquisadores que se encontram nessa situação para que antecipem a data de prestação de contas e do relatório final;**

b) Por coerência com o item anterior e como forma de ampliar a distribuição dos recursos na Área, o CA-Ed excluiu das análises os projetos contemplados pelo Edital CHS em 2012;

c) Nesta Chamada, não foi disciplinado que cortes superiores a 30% do orçamento tornariam o projeto inelegível, como ocorreu nas Chamadas anteriores (item I.3.2.4). Ficou a cargo do CA-Ed fixar o limite máximo de corte, de modo a não inviabilizar a realização da pesquisa. A decisão do Comitê foi por **estabelecer este limite em 50%**. Não houve, portanto, cortes lineares como os praticados pelo CA-Ed em julgamentos passados. Todos os cortes aplicados foram justificados no parecer. O Comitê, entretanto, levou em consideração a correlação entre a forte demanda da Área e a disponibilidade de recursos.

Tal como constou em relatórios anteriores, dentre os vários problemas apresentados pelos orçamentos, os principais foram:

- Solicitação de recursos para participação em eventos;
- Solicitação de recursos para organização de eventos;
- Solicitação de recursos para publicação de livros e CD-Rom com os resultados da pesquisa;
- Não apresentação de detalhamento e justificativa para os itens solicitados, sobretudo no rubrica “Custeio”;
- Solicitação de recursos para pagamento de pessoal para Secretaria e Consultorias, esta última não justificada;
- Diárias e viagens sem justificativa para os fins de realização da pesquisa;
- Diárias e viagens sem justificativa para convite a professor visitante ou estrangeiro para os fins de realização da pesquisa devidamente apresentada na proposta;
- Solicitação de recursos para compras de acervo bibliográfico não justificado.

Cumprido destacar que, atendendo à determinação da Diretoria do CNPq, o CA-Ed considera que os recursos dos Editais Universal e Ciências Humanas são para o desenvolvimento e realização da pesquisa, e não para a divulgação de seus resultados. Do mesmo modo, o CA-Ed entende que, como se trata de recursos públicos, a necessidade de sua utilização no âmbito do projeto deve ser objeto de detalhamento e justificativa pertinentes. Cabe, ainda, destacar que há Editais específicos para convite de professores visitantes e para editoração de livros e periódicos, nos quais as propostas passam por avaliação específica, inclusive com a análise do currículo do professor visitante e do material a ser publicado respectivamente.

d) De modo a beneficiar os pesquisadores iniciantes, o CA-Ed estabeleceu duas notas de corte em produção científica. Para os solicitantes da Faixa A, o mínimo solicitado no quesito foi de 30 pontos. Nas Faixas B e C, o mínimo requerido foi de 40 pontos.

Cabe esclarecer que o CA-Ed utilizou a Planilha de Critérios e de Pontuação amplamente divulgada para a Área (Anexo), e foi contabilizada somente a produção acadêmica com aderência à Área, de modo a coibir a concessão de recursos a pesquisadores que notadamente militam em outras Áreas do conhecimento. Ainda, como se alteraram as regras da Chamada Universal e de modo a favorecer os pesquisadores iniciantes, praticou os mesmos pesos do julgamento CHS, ou seja:

<i>Edital</i>	<b>Quesito/Peso</b>			
	<b>P</b> rodução	<b>F</b> ormação	<b>rojeto</b>	<b>estão</b>
Universal	1 ,5	0, 5	,5	,5

e) Por fim, de acordo com os termos da Chamada, as propostas devem ter seu prazo de execução estabelecido em 36 meses (item II.1.5). Projetos com cronograma inferior a este prazo foram desclassificados da análise.

3) **Recursos para as regiões N, NE e CO.** Neste julgamento, o montante de recursos destinados ao conjunto dessas regiões foi de R\$ 1.397.309,30, o que corresponde a uma parcela de 36,3% do total da área. Houve, portanto, um crescimento do valor concedido a essas regiões de 28,6% em 2012 para 36,3% em 2013. O número de pedidos, as recomendações do CA-Ed e o total concedido ao conjunto das propostas dessas regiões podem ser observados na Tabela 3, apresentada anteriormente.

4) **Bolsas AT e IC.** A Área recebeu 97 bolsas, distribuídas em 56 IC, 11 AT-NM e 30 AT-NS. No entanto, em razão da baixa demanda qualificada, foram concedidas apenas 57 bolsas (58,7%). Cabe lembrar que a solicitação de bolsas, de acordo com a Chamada, item II.1.3.2, só poderia ser realizada por um pesquisador Pq, DT, Pq-Sr ou equivalente a Pq/DT categoria 1 e deveria ser acompanhada de um Plano das atividades dos bolsistas (item II.2.2.3).

5) **Dados do Lattes.** Reitera-se neste relatório que muitos pesquisadores continuam sendo prejudicados pelo preenchimento incompleto e/ou incorreto do Lattes. Lembramos, mais uma vez, que o CA-Ed somente contabiliza as produções bibliográficas que estiverem completas e corretas (inclusive quanto ao número de páginas de livros, artigos, capítulos de livros e trabalhos completos publicados em anais de eventos) na base de dados do CNPq.

6) **Caso de plágio.** Foi detectada por um parecerista ad hoc e confirmada por um membro do CA-Ed uma ocorrência de plágio na formulação da proposta. O projeto foi desclassificado e o caso encaminhado à Diretoria do CNPq.

**6) Sugestões:**

- Alterar os níveis de avaliação do projeto (disponíveis aos pareceristas) dos atuais **Fraco, Regular, Bom, Muito Bom e Excelente** para duas diferentes entradas. Primeiramente, o parecerista deveria escolher entre **Não recomendado** ou **Recomendado**. Neste último caso, deveria escolher entre **Regular, Bom e Excelente**. Em todos os casos, entretanto, seria exigido o parecer circunstanciado;
- Excluir a solicitação de atribuição de notas pelos pareceristas ad hoc aos itens II.3. da Chamada;
- Alterar os itens da avaliação dos pareceres – realizada pelo CA-Ed - para **Insuficiente, Regular e Bom**, além de solicitar que os campos para a avaliação estejam disponíveis para preenchimento desde o início do julgamento;
- Permitir a recuperação dos pareceres padrão, elaborados para uma faixa, nas demais, de maneira a agilizar o trabalho do Comitê;
- Incluir uma entrada específica (link) no formulário de proposta para orçamento, que deve ser **detalhado e justificado**;
- Restringir o número de caracteres disponíveis no formulário eletrônico para o projeto para no máximo 60.000 caracteres com espaço;
- Separar as Chamadas Universal e AT, retomando o formato anterior de Editais específicos, sendo o AT julgado pelo corpo técnico; e
- Alterar a redação do item II.1.5 da Chamada do atual "prazo de execução estabelecido em 36 meses" para "prazo de execução de até 36 meses", de modo a contemplar projetos com duração inferior a 3 anos.

**II. Outras atividades e encaminhamentos do CA-Ed**

**1) Reunião dos CAs com o professor Guilherme Sales de Azevedo Melo**, Diretor de Engenharias, Ciências Exatas Humanas e Sociais (DEHS) do CNPq, para esclarecimento de dúvidas com relação à Chamada e alguns informes, dentre eles, destacam-se:

a) Houve um aumento da dotação para o Universal, que passou de 130 milhões, em 2012, para 170 milhões em 2013;

b) A Diretoria reconhece que o apoio a eventos está muito aquém da demanda, em torno de 30% do solicitado em todos os Comitês;

c) Até o final do mês de junho ou início do mês de julho, estarão sendo enviadas aos **pesquisadores Pq** as cartas contendo o resultado da avaliação realizada em abril deste ano. A demora deve-se ao fato de que a Diretoria estava buscando recursos para contemplar a reclassificação proposta pelos Comitês. No entanto, adiantou que, a despeito de recursos terem sido remanejados para este fim, nem todos os Pq1 serão reclassificados e que não há verba para reclassificação dos Pq2. A situação foi lamentada pelos presentes que cobraram uma posição

mais firme da Diretoria, tanto na promoção dos pesquisadores quanto na revisão dos valores das bolsas. A distorção entre Pq1 e Pq2 atinge atualmente, ainda que com impactos diversos, todos os CAs.

- 2) **Reunião dos coordenadores de CAs com o Professor Glaucius Oliva**, Presidente do CNPq, para discussão conjunta sobre as possibilidades do CNPq criar estratégias que auxiliem na compreensão das manifestações em curso no país. Uma das propostas foi a elaboração de um Edital multidisciplinar, envolvendo as Ciências Humanas e Sociais para promoção de pesquisas que visem aglutinar os resultados produzidos nas diferentes Áreas e escrutinar os móveis da manifestação. Nas palavras do presidente, a proposta é trazer para o debate a perspectiva da ciência e evidenciar a importância da investigação em CHS, para tratar dos problemas no Brasil, invertendo aqui o sinal que projeta os pesquisadores a se lançarem apenas em debates de questões internacionais.

Brasília, 21 de junho de 2013.

**PLANILHA DE PONTUAÇÃO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA DO  
COMITÊ DE AVALIAÇÃO DO CA-EDUCAÇÃO/CNPq para 2012-2014**

**I. Quesitos a serem considerados:**

- a) Produção bibliográfica
- b) Formação de pesquisadores (orientação)
- c) Mérito do projeto (incluído o quesito Inovação)
- d) Gestão acadêmico-científica

**II. Pesos dos Quesitos nos diversos editais:**

<i>Edital</i>	Quesito/Peso			
	P rodução	F ormação	rojeto	estão
Universal	,5	5	,5	,5

**Obs:** A pontuação máxima a ser considerada em cada quesito será de 100 pontos.

**III. Tabela de pontuação das publicações e das Orientações**

**Artigos em periódicos (mínimo 05 páginas)**

A1, A2 e B1 = 12 pontos,                      B2 e B3 = 8 pontos,                      B4 e B5 = 4 pontos

**Obs1:** os artigos publicados em periódicos estrangeiros ainda não incluídos no Qualis são avaliados pelo CA por ocasião de cada julgamento, para esse fim específico;

**Obs2:** para os artigos publicados em periódicos de outras áreas será considerada a melhor classificação, desde que os artigos tenham interface com a educação.

**Trabalhos completos em Anais de eventos**

02 pontos para cada trabalho completo publicado em anais de eventos qualificados.

**Livros de autoria própria (ou até 03 autores, com mais de 70 páginas)**

Editora Nacional: 12 pontos

Editora Estrangeira\*: 14 pontos

Reedição de livro de Editora Nacional: 06 pontos

Reedição de livro de Editora Estrangeira\*: 07 pontos

\* Observados os mesmos critérios de avaliação da qualificação do veículo

**Obs1:** livros com menos de 70 páginas: contar como 01 capítulo.

**Obs2:** contar apenas 01 reedição no período.

**Obs3:** livros com mais de 03 autores, contar como capítulo de livro.

### Organização de Coletâneas e de Dossiês de Periódicos

#### Coletâneas:

Editora Nacional: 06 pontos

Editora Estrangeira: 07 pontos

#### Dossiês de Periódicos:

A1, A2 e B1 = 6 pontos

B2 e B3 = 4 pontos

B4 e B5 = 2 pontos

### Capítulos de livros (mínimo 08 páginas e máximo de 02 capítulos por livro)

Editora Nacional: 06 pontos

Editora Estrangeira: 07 pontos

**Obs:** quando o organizador da Coletânea for o autor de mais de dois capítulos da mesma, a pontuação final atribuída aos dois itens (Organização de Coletânea e Capítulos) não poderá ultrapassar 12 pontos, no caso de Editora Nacional, e 14 pontos, no caso de Editora Estrangeira.

### Orientações e Supervisões

Orientações concluídas de doutorado: 15 pontos cada

Orientações concluídas de mestrado: 10 pontos cada

Co-Orientações concluídas de doutorado: 07 pontos cada

Co-Orientações concluídas de mestrado: 05 pontos cada

Orientações concluídas de Iniciação Científica: 03 pontos cada

Supervisões de pós-doutorado concluídas: 05 pontos cada

### Pontuação do Mérito do Projeto

Os projetos são pontuados com base nos pareceres *ad hoc*, conforme a seguinte tabela:

Frac: 0 a 40 pontos

Médio: 40 a 60 pontos;

Bom: 60 a 80 pontos;

Excelente: 80 a 100 pontos

**Obs:** O membro do CA poderá arbitrar pontuação diferente da acima sugerida desde que justifique sua decisão.

**Gestão de Atividade Acadêmico-científica**

As atividades, para efeito de pontuação, foram divididas em 03 grupos:

<b>Grupo 1 – 100 pontos</b>	<b>Grupo 2 – 50 pontos</b>	<b>Grupo 3 – 10 pontos</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Pró-Reitoria de Pesquisa, de Pós-Graduação ou equivalente</li><li>• Direção de Unidade Acad. de IES (Faculdade, Instituto, Centro ou equivalente)</li><li>• Coord. de Pós-Graduação</li><li>• Editor(a) de Periódico Qualis</li><li>• Coordenação de Área na CAPES, no CNPq ou em FAP</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Coordenação de Coleção (em Editora)</li><li>• Representação de área na CAPES, no CNPq ou nas FAP</li><li>• Coordenação de Comissão Científica de Centro, Faculdade ou equivalente</li><li>• Direção (Presidência) de Sociedade Científica</li><li>• Vice ou Adjunto das funções mencionadas no Grupo 1</li><li>• Presidência de Comitê de Ética</li><li>• Coordenação de DINTER e/ou MINTER</li><li>• Coordenação de evento de abrangência nacional e/ou internacional</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Membro de comitê de organização de evento Qualis</li><li>• Membro de comitê científico de evento Qualis</li><li>• Coordenação de GT de Sociedade Científica ou equivalente</li><li>• Membro de Comitê Editorial de periódico ou coleção (no máximo 03)</li><li>• Membro de Comissão Científica (permanente) da IES. Ex: Com. de Pesq; Com. de PG; Câmaras e Conselhos Superiores</li><li>• Membro de diretoria de Sociedade Científica</li><li>• Membro de comitê de Iniciação Científica e Tecnológica (Ex: PIBIC, PIBITI)</li><li>• Coordenação de convênio internacional</li></ul>



**Critérios de controle**

- a) Serão contadas, no máximo, 10 produções bibliográficas publicadas no período, dentre as de melhor pontuação para o pesquisador;
- b) Serão contadas, no máximo, 08 orientações concluídas no período, dentre as de melhor pontuação para o pesquisador.